Num cemitério em desuso

Robert Frost

Enviado por:

Publicado em : 08/10/2008 21:00:00

O vivos vêm pisando a grama,

vêm ler no morro as inscrições;

o cemitério ainda os atrai;

os mortos é que não vêm mais.

Os versos nele se repetem:

“Aqueles que hoje vivos vêm

a ler as pedras e se vão

mortos é que amanhã virão.”

Certas da morte as lousas rimam,

mas não sem deixar de notar

que nenhum morto já não vem.

Do que é que os homens medo têm?

Seria fácil ser esperto

e lhes dizer: "Eles detestam

a morte, e já não entram nela."

Talvez caíssem na esparrela.

TRADUÇÃO: RENATO SUTTANA
FONTE: ARQUIVOS DE RENATO SUTTANA

****